

## UTILIZAÇÃO DO PLASMA HIPERIMUNE NA PROFILAXIA E TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS EM POTROS

LUANA RANZATTO DOGO; CAMILLA FERNANDES DOS SANTOS; LAURA PARRAS CABRAL

**Introdução:** A Falha na Transferência da Imunidade Passiva (FTIP) é uma comum causa de adoecimento em potros. Em animais afetados, a transfusão de plasma hiperimune pode ser aplicada para profilaxia ou tratamento de doenças já instaladas. **Objetivos:** Potros diante de FTIP são um potencial alvo de infecções por microrganismos, como *E. coli*, *Rhodococcus equi* e *Salmonella typhimurium*, entre outros. Vários são os tipos de plasmas que podem ser utilizados e serão escolhidos de acordo com a etiopatogenia do processo, como a anti-endotoxina J-5 (*E coli*); a anti-endotoxina *S. typhimurium*; o anti-*Rhodococcus equi* e o plasma de doador não hiperimunizado. **Metodologia:** Para a administração intravenosa a vazão ideal do plasma é de 20ml/kg/h. O volume total deve ser calculado a partir da necessidade de elevação dos níveis séricos de imunoglobulina, sendo que a dose de 20ml/kg eleva de 50 a 200 IgG/dL sérico. Entretanto, em situações de septicemia, os níveis séricos de IgG são elevados de 600 a 800 mg/dl/45kg, tendo uma transfusão com aproximadamente 4 a 6 litros de plasma. Durante a transfusão os parâmetros vitais devem ser monitorados para controle de reação alérgica, exigindo redução da vazão ou interrupção da transfusão. Caso haja persistência dos sinais, o potro deverá receber, via intravenosa, prednisolona e prometazina. **Resultados:** Em estudos, ao comparar com grupos controle, potros que receberam o plasma hiperimune anti-*Rhodococcus* e a anti-endotoxina J-5 não evoluíram para doença terminal, mas apresentaram sinais clínicos brandos da doença. Para a administração intravenosa a vazão ideal do plasma é de 20ml/kg/h. Em situações de prevenção, ou nos casos em que o diagnóstico clínico está definido, a utilização de plasma hiperimune específico torna-se mais interessante do que a aplicação de plasma não hiperimunizado. **Conclusão:** As principais indicações do plasma hiperimune são os animais acometidos por FTIP, os que tiveram a absorção do colostro prejudicada por outros fatores e os animais em regiões de doenças endêmicas. A escolha do plasma e o momento de aplicação são fatores importantes para determinar o sucesso do tratamento.

**Palavras-chave:** Plasma hiperimune, Ftip, *Rhodococcus equi*, Profilaxia, Imunologia.